



SINO AZUL



J. Mendes



Natal e Ano Bom



NATAL ! Nesta época festiva do ano, depois de 365 dias que se passaram velozes, na estonteante velocidade dos dias atuais — constatamos com muito prazer a união sempre reinante na família telefônica, o que é, sem dúvida, a força que impulsiona nosso trabalho.

Somos muito gratos a todos os colegas e leitores que nos honram e ajudam com suas sugestões e que conosco cooperam sempre amáveis e reconhecedores da dedicação e amizade com que procuramos servir à comunidade telefônica.

A todos os nossos melhores votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, extensivos a todos que lhes são caros.



Linotype





NATAL
E
ANO BOM

CONSIDERO um privilégio, neste primeiro Natal que passo no Brasil, poder dirigir-me aos componentes da grande família telefônica, dedicados e leais auxiliares que tanto se esforçam por elevar cada vez mais alto o conceito da C.T.B. e suas associadas e prestar um serviço telefônico à altura de suas tradições e do progresso dêste grandioso País, a despeito das dificuldades com que nos temos defrontado.

É, assim, com imensa satisfação, que venho, prevalecendo-me desta agradável oportunidade, testemunhar-lhes meus sinceros agradecimentos pela excelente colaboração prestada por todos e lhes desejar um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, em companhia de todos que lhes são caros.

A todos, portanto, meus sinceros votos de Boas Festas — que juntamente com suas famílias gozem plenamente as alegrias desta época festiva, e que o Novo Ano lhes traga tôda a felicidade que almejam e merecem.



Sr. Carl R. Freehafer

CARL R. FREEHAFER
Vice-Presidente

Companhia Telefônica de Minas Gerais



Os Bombeiros em serviço e parte do equipamento atingido

Incêndio na estação de Belo Horizonte — Normalização dos serviços e desenvolvimento da Companhia



NÃO se sabe a que horas nem como começou o incêndio que na tarde de 3 de Outubro destruiu parcialmente a estação "4", da Cidade de Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais. Muito antes da hora do alarme, as telefonistas que trabalham na Estação sentiram forte cheiro de borracha queimada. Uma verificação feita no local nada mostrou, mas às 16 e 35 minutos verificou-se que um incêndio, de regulares

proporções, lavrava na sala onde está instalada a estação "4", envolvendo a mesa de provas e grande parte do equipamento. Existiam na estação cerca de 50 pessoas, muitas das quais procuraram a princípio debelar o fogo. Nada porém foi possível fazer e o Corpo de Bombeiros foi chamado e compareceu, o que fez com sua habitual presteza e bravura, impedindo que o incêndio tivesse desenvolvimento, passando para a es-

tação "2". Grande parte do equipamento automático foi destruído, apesar do cuidado com que agiram os bombeiros, evitando molhar certos materiais, possíveis de serem defendidos por outros meios. Mesmo assim, grande parte do equipamento que servia para ligar a estação "4" com a estação "2" teve que ser abandonado. O serviço interurbano foi também afetado e sofreu alguma interrupção. O incêndio durou cerca de

uma hora e suas causas são ainda desconhecidas.

A Companhia Telefônica de Minas Gerais providenciou para a rápida normalização do serviço. Do R.o, a C.T.B. enviou seus Técnicos para colaborarem com o pessoal local. Os telefones interrompidos na Estação "4" em 24 horas estavam em funcionamento regular e

Constamos com muita satisfação não só o pronto e valioso trabalho dos bombeiros, como a cooperação dedicada e sem desfalecimento de nosso pessoal, não só os homens que trabalham no equipamento que foram muito decididos e corajosos no salvamento do material, como do pessoal feminino, funcionando àque-

l'impressionou também com as insistentes advertências das pessoas que se encontravam no prédio da Prefeitura, que fica ao lado, para que abandonassem o recinto.

Anotamos, a seguir, os nomes de algumas funcionárias do Tráfego que, numa demonstração de dedicação e cumprimento do dever, mais se destacaram:

Adelaide Mourão de Souza, Telefonista-Chefe Assistente — estava em serviço, providenciou para que o pessoal permanecesse calmo em seu lugar, evitando o pânico.

Apparecida Maria Duarte — Telefonista-Chefe Assistente — estava de folga, passava naquela hora em frente ao prédio da Companhia e verificou o incêndio. Entrou espontaneamente e foi ajudar as suas colegas, prestando valioso auxílio.

Maria de Lourdes Salles



Motores e parte do equipamento incendiado

Cabos, "relais" e outros materiais destruídos pelo incêndio



a intercomunicação entre as duas estações foi restabelecida, em caráter de emergência, dependendo seu completo restabelecimento de material já encomendado na Suécia e cujo transporte foi apressado e enviado por via aérea, via Nova York. Já no fim do mês esse material se achava em Belo Horizonte pronto para ser usado.

la hora na Seção do Tráfego, que se portou com bravura, calma e desprendimento, não obstante o recinto achar-se impregnado de fumaça, que saía do 2.º pavimento do prédio, onde irrompeu o incêndio; não se

— Telefonista-Chefe — não estava em serviço, informada do incêndio, compareceu imediatamente. Prestou assistência moral às suas subordinadas, o que concorreu extraordinariamente para o bom andamento do serviço.

Joselia Fontoura Dutra — Telefonista-Encarregada — estava no intervalo de refeição, permaneceu no prédio auxiliando com grande eficiência as Telefonistas-Chefes Assistentes.

Ana Maria — Telefonista-Encarregada — prestou eficiente ajuda.

Silvia Augusto Ozorio e Antonieta Pires Seixas — Telefonistas — transmitiram às suas colegas palavras de ânimo e conforto.

Maria Moreira de Mello — Telefonista — entrava em serviço na hora do incêndio, subiu até as dependências do Tráfego (Refeitório) e fez calmamente a sua refeição, enquanto aguardava a hora de tomar posição.

Finalizando, devemos consignar também o elevado espírito de compreensão demonstrado pelas telefonistas abaixo indicadas, que se achavam presentes na hora do incêndio:

Nelma Senra Teixeira, Maria Laura de Oliveira, Maria de Lourdes Aranha, Sylvia Sacramento, Maria da Glória de Lima, Efigênia de Andrade, Neusa Rocha, Nilma Pimentel Villela, Hilda Vital, Djanira Alves da Silva, Roza Machado, Olivia de Paula Cruz, Aparecida Pinto, Glênice de Souza Martins, Edméa Mar de Sá, Laurentina do Carmo Fernandes, Raviuanda Vieira, Ruth Barbosa Leão, Nazareth Rodrigues da Silva, Marlene Lucy Ramalho, Wand'rina, Maria do Prado Pereira, Francisca Alves da Rocha, Maria de Lourdes da Silva, Valantina Expedita Baptista, Aurelia Menezes Malaque, Claudete de Oliveira, Eza Roza do Carmo, Adelaide Madalena Nascimento e Filomena Sieiro Dapena.

Temos prazer em noticiar o notável desenvolvimento que está tendo a Companhia Telefônica de Minas Gerais. Formada em junho de

Senhoritas Alexander Graham Bell



TRES telefonistas da Indiana Bell Telephone Co, na cidade de New Castle, na América do Norte, chamam-se Jeannete Alexander, Loreta Graham e Bonnie Bell. No dia do 78.º aniversário da invenção do telefone essas três moças se reuniram para celebrar festivamente a data em que Alexander Graham Bell recebeu a primeira patente do seu grande invento. E assim as vemos frente ao retrato do pai do telefone, saudando-o por telefone.

A mesma coincidência ocorreu em 1947, na mesma companhia, com outras três sem relação com o atual.



1953, com 17.826 telefones, a Companhia espera ter 37.560 telefones em fins de 1957, o que representa um aumento de cerca de 20.000 aparelhos. Para alojar esses aparelhos a Companhia está construindo um prédio que inicialmente terá 7 andares, no qual serão instaladas duas estações de 10.000 linhas. Simultanea-

mente serão feitos aumentos de mais 4.000 linhas nas estações "2" e "4".

Também no interior do Estado a Companhia não se tem descurado de seu trabalho. Novos contratos têm sido estabelecidos com várias Municipalidades e o serviço interurbano vai se desenvolvendo com as possibilidades atuais.

Boas Festas
Feliz Ano Novo

SINO AZUL

BOLETIM MENSAL

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

NOVEMBRO-DEZEMBRO 1954

ANO XXVII

N.º 274

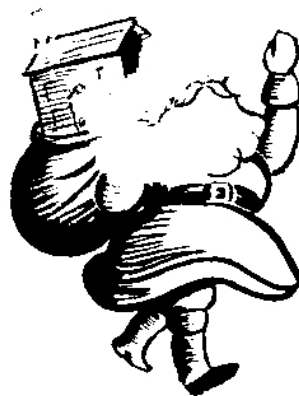
E. M. BRANDAO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 - RIO DE JANEIRO

oas Festas

FELIZ Natal, Papai Noel! Apressamo-nos a saudar-te, invertendo talvez os papéis. Mas tua vida é tão efêmera e tão silenciosa, que temos receio que não nos vejas. Também, tens mudado tanto, que se não fôsse o cartaz feito pelos séculos a fora, nem mesmo as crianças em ti acreditariam. Acompanhas a evolução dos séculos. Não és mais do que uma lenda, mas uma lenda em que temos necessidade de acreditar, como as crianças fingem crer que és mesmo um velho respeitável, a correr por este mundo, distribuindo brinquedos. Elas já não apreciam esses pequenos brinquedos que tu colocas em seus sapatinhos. Porque os sapatinhos têm crescido na razão direta de suas ambições. "Crianças, sempre" — dirás tu, com a ingenuidade e boa fé com que sempre agiste. Elas, porém, hoje, evoluem depressa.

Tens que mudar de processo, evoluindo com o mundo. Conserva, porém, a grande barba branca, que é teu traço característico. Usa, no entanto, o avião, e avião a jato, porque tua faina vai se tornando cada vez maior. Já não podes perder tempo, andando a pé por montes e por vales, com teu pesado sacco, através das chaminés. E tens de mudar de política. Abandonas as crianças e volta-te para os grandes, porque eles de ti precisam. Só o milagre da tua personalidade pode salvar-nos. Abriga-nos em teu pesado capote e ajuda-nos, como outrora fazias às criancinhas que em ti acreditavam. Dai-nos aquilo de que mais necessitamos, para a vida dessas mesmas criancinhas: — Dai-nos a carne, dai-nos a banha, dai-nos a manteiga...



ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

E DIFICANTES exemplos de excelentes atuações das Telefonistas, em favor de melhores Relações com Assinantes e com o Público em geral, vem sendo registrados nos vários pontos do território abrangido pela rede da C.T.B.

SINO AZUL difunde, prazerosamente, os elogios espontâneos, dirigidos sob tôdas as formas, às nossas colegas — as Telefonistas —, alguns dos quais aqui chegados com atraso proveniente das distâncias ou da modéstia do pessoal do Tráfego.

— SANTOS, Maio, 26 — Carta da firma H. Molinari & Cia. elogia as srtas. Cremilda de Jesus Trindade e Maria Fernandes, pela presteza e dedicação com que se houveram, no dia 25 de Maio, em ligações daquela firma para o Rio de Janeiro. O Sr. Humberto Molinari não poupou adjetivos elogiosos, em sua carta de gratidão.

Alô, Santos! Parabens.

— FRANCA, Julho — O jornal "O Comércio de Franca" publicou no dia 11 de julho de 1954, e o locutor Hygino

quela madrugada. Além do encargo de transmitir a infausta notícia, D. Maria Amélia de Jesus providenciou um automóvel para conduzir os rapazes, dando uma cooperação pessoal e amiga.

Alô, São Manuel! Parabens pela iniciativa tão pronta quanto eficiente.

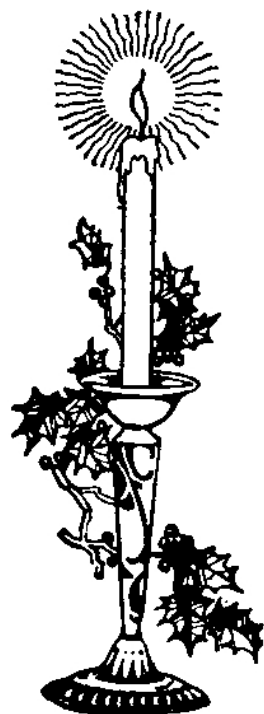
— SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, Agosto, 4 — O Chefe do Laboratório do Dispensário, Dr. Oswaldo Ferreira Gandra, publicou no jornal "São José dos Campos", em 8-8-54, um interessante e longo artigo sobre o trabalho da Telefonista, artigo êsse vazado com elevação e acêrto, expendendo judiciosos conceitos, em linguajar escorreito, de boa casta, sobremodo acadêmico e elegante. Além disso, sugere medidas aos assinantes que fazem mau uso de suas prerrogativas junto às Telefonistas.

Alô, São José dos Campos! Parabens às nossas colegas que souberam, com seu trabalho cordial e eficiente, grangear tão espontâneo apoio à nossa classe.

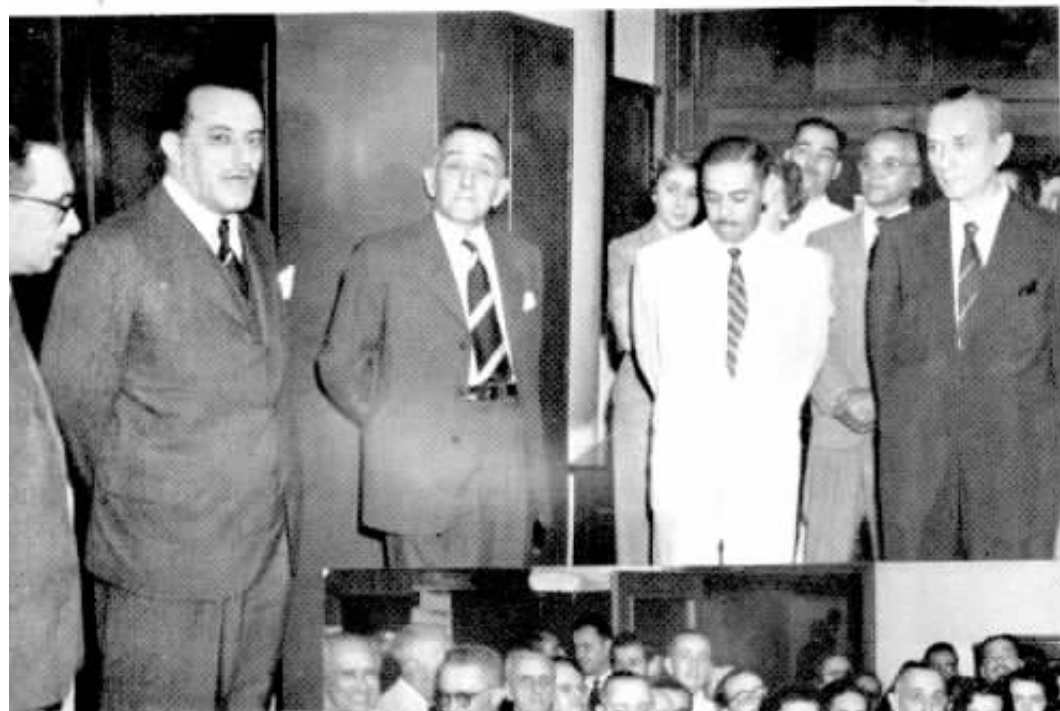
Jacinto Caleira leu ao microfone da "Rádio Hertz de Franca", no dia 12, uma excelente exaltação ao trabalho das Telefonistas, vazada nos mais elogiosos conceitos. Enalteceu o trabalho, que, apesar da sua complexidade, é sempre feito com cortezia, paciência, esforços e atenção pessoal. Apela para os assinantes impacientes, nervosos ou intolerantes, concitando-os à serenidade, à calma e ao acatamento à laboriosa classe. Terminando diz: — "O mais profundo respeito é o que VOCÊS BEM MERECEM".

Alô, Franca! Parabens sinceros e agradecimentos das suas colegas.

— SÃO MANUEL, Agosto, 8 — A nossa colega Maria Amélia de Jesus foi endereçada carta de agradecimentos, do Sr. Prefeito Municipal de Caçapava, pelo fato de, às 5,50 horas, do dia 3-8-54, atendendo a um pedido seu, haver providenciado para que dois alunos da Escola Agrícola Profissional se transportassem imediatamente para Caçapava, para o fim de assistirem ao funeral do pai dos referidos alunos, falecido na-



Aposentadoria de Cabral de Mello



Anselmo Patricio quando saudava Cabral de Mello



Cabral de Mello cercado de seus amigos e auxiliares

A C. T. B. deixou de ter a cooperação valiosa de Adalberto Cabral de Mello, Chefe da Divisão de Contadoria da Renda, no Distrito Federal, quando se aposentou em Outubro último, depois de mais de 42 anos de excelentes serviços.

Cabral de Mello era não só um dos mais antigos funcionários de nossa Companhia como talvez o mais antigo servidor do Departamento Geral de Contabilidade, onde sempre trabalhou com muita competência e dedicação.

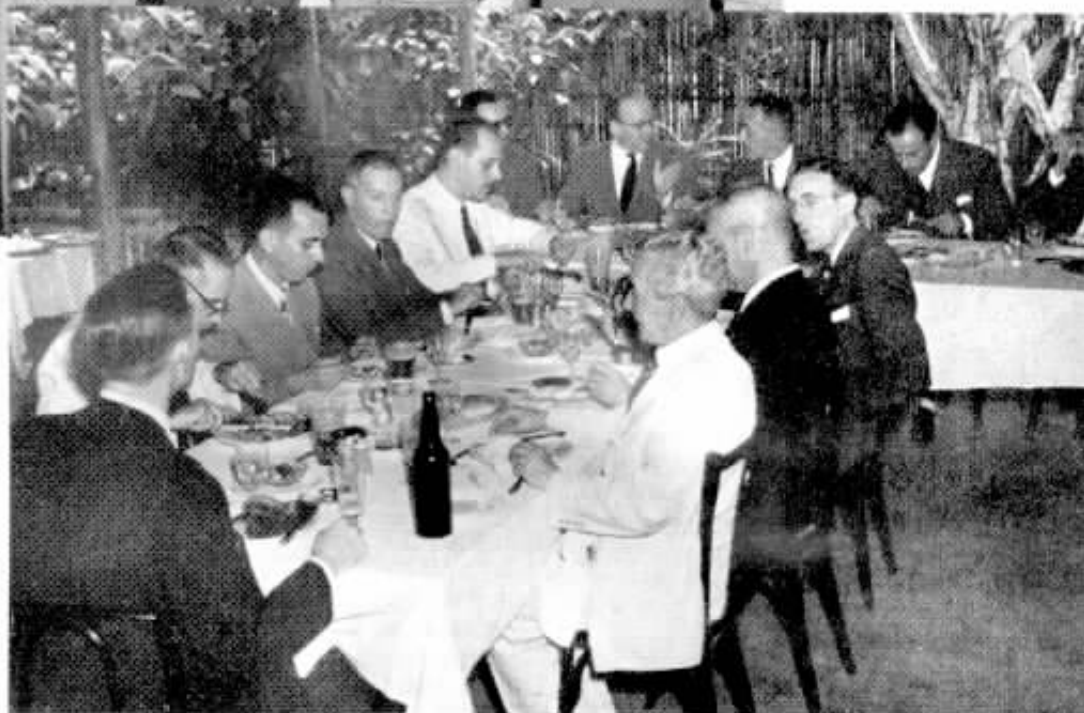
Sua entrada para nossa Companhia deu-se ainda no tempo em que ela se chamava *Brasilianische Elektrizitäts Gesellschaft*, em Fevereiro de 1912, como Escriturário da Contabilidade, que naquele

tempo era uma seção da Light. Cabral de Mello tomou parte na formação de nossa Contabilidade, vindo a ser Escriturário Chefe em Julho de 1922. Em Março de 1939 subiu a Sub-Contador da Renda. Em Dezembro de 1942 passou a Contador da Renda e em Janeiro de 1951 foi promovido a Chefe da Divisão da Contadoria da Renda.

Sua ação no Departamento Geral de Contabilidade foi sempre muito admirada pelos seus chefes e companheiros, que a par de um funcionário diligente e competente viam nele um amigo sempre a cooperar nos mais árduos trabalhos. Daí a pena que sua retirada causou a todos e as homenagens que lhe foram prestadas. W. Findlay, Controlador, ofereceu-lhe um al-



Cabral de Mello entre companheiros e aspecto do almoço que lhe foi oferecido



môço, ao qual compareceram chefes da Contabilidade e subordinados diretos de Cabral de Mello. Foi um almoço simples mas cordial. A tarde, reunidos em uma das salas da Contabilidade, chefes, companheiros e amigos de Cabral de Mello ainda o homenagearam, oferecendo-lhe uma rica lembrança. Anselmo Patrício, Sub-Controlador,

disse algumas palavras referentes ao ato e justificava a ausência do Controlador, preso no momento à uma conferência na COBAST. Passou depois a palavra a José Mendes Xavier, que falou sobre a ação de Cabral de Mello na C. T. B., dando-lhe as despedidas de seus companheiros. A Cabral de Mello agradeceu comovido.



AGUA E CALOR

SPES — S. PAULO

DURANTE o tempo de calor excessivo — os meses de verão — é conveniente ingerir de vez em quando, no correr do dia, certa quantidade de água ou de bebidas

que a contenham, pois que, além do importante papel que ela exerce no interior do organismo, eliminando-se pela transpiração tem a função de refrigerar a pele impedindo-a de se ressecar e sofrer o efeito maléfico do calor excessivo, regulando, ao mesmo tempo, o mecanismo térmico do corpo.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL DA CONTABILIDADE

A partir de 1.º de outubro, Reginald James Sharp foi nomeado Assistente do Controlador, ficando, temporariamente, responsável pela coordenação das atividades, sob a responsabilidade do Controlador, relativas ao movimento de Ações, Debêntures, Dividendos e Juros das Companhias Subsidiárias.

A partir da mesma data, foi criada, no Departamento Geral de Contabilidade, a Seção de Contabilidade no Rio de Vendas de Ações, cujas funções são as seguintes:

- 1) Coordenar as rotinas contábeis relativas a venda pela Companhia Telephonica Brasileira, de ações da Companhia Telefônica de Minas Gerais;
- 2) Corresponder-se com os compradores de ações e com os Departamentos das Companhias associadas sobre assuntos referentes a pagamentos de prestações, transferência de responsabilidade, pagamento de participação proporcional nos dividendos, etc.

A Seção de Contabilidade no Rio de Vendas de Ações, está localizada na Rua Senador Dantas, 76 — 16.º andar, salas 1601 e 1602 (ramal 05 — 376).

Também a partir de 1.º de outubro João Martins Oliveira, Chefe de Seção, deixou de exercer suas funções na Seção de Auditoria Interna, do Departamento de Contabilidade das Divisões do Distrito Federal e Tri-Estadual, e passou a ser res-

ponsável pela Seção de Contabilidade no Rio de Vendas de Ações, reportando-se, na segunda ordem, a R. J. Sharp, Assistente do Controlador.

Em 31 de outubro último, aposentou-se Adalberto Cabral de Mello, Chefe da Divisão da Contadoria da Renda, depois de quase 43 anos de valiosos serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira.

Com a aposentadoria de Adalberto Cabral de Mello, José Corrêa Rodrigues foi nomeado, a partir de 1.º de novembro de 1954, em comissão, Chefe de Divisão do Departamento de Contabilidade da Renda, com funções na Divisão do Rio de Janeiro.

José Corrêa Rodrigues ficará subordinado ao Contador Chefe.

A partir de 1.º de novembro, no Departamento de Contabilidade da Renda, Divisão do Rio de Janeiro, foram feitas as seguintes alterações:

1 — A Seção de Contas do Governo e Serviços Especiais passou a denominar-se Seção de Contas Especiais, e as responsabilidades da Seção abrangerão a faturação manual da Divisão da Contabilidade da Renda, incluindo preparação, datilografia, conferência e contabilização.

2 — A Seção de Serviços Hollerith passou a denominar-se *Seção de Contabilidade Mecanizada* e, além das responsabilidades atuais, será responsável pelo Servi-

ço de Cartões Permanentes de Faturação.

3 — A Seção de Expediente passou a denominar-se *Seção de Expediente e Controle* e, além das atribuições atuais, será responsável pelos serviços de Contabilização de Caixa, Remessas em Trânsito e Acerto de Contas, que foram transferidos para essa Seção.

4 — O Serviço de Coleta de Telefones Públicos passou para a *Seção de Cobrança*.

5 — O Serviço de Publicações nas Listas Telefônicas e o Serviço Medido passaram para a *Seção da Renda Local*.

A partir de 1.º de outubro, Stanley James Clark foi nomeado Sub-Contador Chefe das Divisões de São Paulo e Interior de S. Paulo, em substituição a Douglas Benoy, que deixou os serviços desta Companhia.

S. J. Clark reportar-se-á ao Contador Chefe das Divisões de São Paulo e Interior de São Paulo.

A partir de 1.º de novembro, no Departamento de Contabilidade da Renda, Divisão do Rio de Janeiro, foram feitas as seguintes modificações:

1 — João Leite Cunha, Chefe de Seção, foi nomeado Assistente do Chefe de Divisão do Departamento de Contabilidade da Renda, ficando responsável pela Seção de Expediente e Controle.

2 — Joaquim Montandon Saraiva foi nomeado Chefe de Seção (em comissão) ficando responsável pela Seção de Contas Especiais.

3 — Hamilton de Castro Pinto Barreto foi nomeado Chefe de Seção (em comissão) ficando responsável pela Seção de Cobranças.

*Boas Festas
Feliz Ano Novo*

Aposentadoria de José da Silveira Pereira



N^o dia 15 de outubro último, José da Silveira Pereira, Encarregado na Seção de Vendas do Departamento Comercial, da Divisão do Distrito Federal, aposentou-se de suas atividades na C. T. B., após 35 anos de excelentes serviços prestados à nossa Companhia. Na data acima citada, os colegas de José da Silveira Pereira, do Departamento Comercial, prestaram-lhe carinhosa manifestação de aprêço, tendo Renée Niemeyer, Chefe da

Seção de Vendas, oferecido ao aposentado uma lembrança, em nome dos seus companheiros de trabalho. Falou ainda Augusto de Lima Neto, Superintendente do Departamento Comercial da Divisão do Distrito Federal, ressaltando as qualidades funcionais do veterano que se aposentava. José S. Pereira agradeceu a todos com palavras de carinho e de saudade.

A essa solenidade compareceram chefes de serviços e grande número de colegas.



4 — Henrique de Almeida Guimarães foi confirmado no cargo de Chefe de Seção e continuará responsável pela Seção de Serviços Interurbanos.

5 — João A. Ribeiro Netto, Chefe de Seção, passou a ser responsável pela Seção de Contas a Receber.

Todos os nomeados acima ficarão subordinados ao Chefe da Divisão do Departamento de Contabilidade da Renda.

A partir de 1.^o de novembro, as Divisões de Contabilidade da Renda, que atualmente fazem parte dos

Departamentos de Contabilidade de Divisão, Divisões do Rio e São Paulo, passarão a ser organizadas num só Departamento, denominado Departamento de Contabilidade da Renda

Michael John Bidwell, Assistente Especial do Controlador, foi nomeado Contador Chefe do Departamento de Contabilidade da Renda, reportando-se ao Sub-Controlador.

Os atuais Chefes das Divisões de Contabilidade da Renda passaram a usar o título de Chefes de Divisão (Rio e São Paulo, respecti-

vamente) do Departamento de Contabilidade da Renda, e reportando-se ao Contador Chefe do Departamento de Contabilidade da Renda.

A partir de 1.^o de outubro de 1954, a Seção de Contabilidade Mecânica — Serviço Local e Mecanização Geral e Seção de Contabilidade Mecânica — Serviço Interurbano, da Divisão de São Paulo, foram unidas numa só: Seção de Contabilidade Mecanizada, sob a chefia de Oswaldo Barrella.



P. A. Applegate colocando os emblemas de 35 anos de serviço em José Soares de Souza e Artindo José Vieira

O dia 6 de Novembro foi um dia de festa em nossa Companhia, em Niterói. Realizou-se lá a entrega de emblemas aos veteranos do Distrito B-1 e uma reunião de todos os chefes de serviços para tratar de assuntos gerais que interessavam ao Distrito. Esta reunião teve lugar às 9.00 horas, sendo os trabalhos abertos por Dagoberto Mesquita, Superintendente Comercial da Divisão Interestadual, que empossou a mesa formada por Newton Land como presidente, Ernani Coelho, secretário, Edson F. Ramos, Aldo A. da Rocha e V. Vita Neto. Tomaram também parte na reunião: — Monclair Paixão, Romulo Scarpa, Octacílio de F. Martinho, Luiz Duarte e L. J. Goulart, do Comercial; M.

Liberalli, Leão Paduas Junior, Paulo Coelho, Wilson P. Cunha, Edesio G. Pereira da Silva, Wilmer J. Peres e Humberto Maggioni, da Réde; A. Brooking, de Suprimentos e Thomé Torres, do Pessoal.

Foram discutidos diversos assuntos referentes aos serviços, chegando-se a resultados felizes que muito auxílio vem trazer a todas as Seções.

Foi passado depois da reunião o filme "Brasil", muito apreciado por todos, o que deu lugar a uma nova exibição à tarde.

Ao meio dia realizou-se um almoço, com muita animação e camaradagem.

As 15.30 realizou-se em uma das dependências da estação de Niterói a entrega dos emblemas, presidida por L. A. Latimer,



Mesa que dirigiu os trabalhos

Aspecto da Reunião. Chefes de Serviços presentes





Presentes à entrega de emblemas

Superintendente Geral do Pessoal e com a presença de W. Findlay, Controlador; A. A. Patricio, Sub-Controlador; P. A. Applegate, Superintendente Geral da Rêde; Superintendentes de Serviços; chefes e companheiros dos homenageados.

Houve depois da entrega dos emblemas um pequeno "show" e uma mesa de salgados e doces.

Receberam emblemas:

35 anos: José Soares de Souza e Arlindo José Vieira, da Rêde. **30 anos:** Lindolpho Soares de Souza, João Alves da Silva e Declecio Silva, da Rêde. **25 anos:** Valdemar S. Nogueira e Sidonia C. Nogueira, do Comercial; Manoel A. T. Filho, Francisco B. dos Santos, Bernardo Paes, Ernani M. Coelho, Euridice A. Novarino, Theodomiro J. Cabral, Adeodato Peixoto, Humberto José Maggioni, José Faustino da Silva, Henedina Ribeiro Leite, Annibal M.

Mafra, Manoel Gomes da Silva, Octávio Gama e Edson Novarino, da Rêde; Ilda da Rocha Loyes, Carlota R. Maggioni e Elisa C. de Amaral, do Tráfego. **20 anos:** Manoel J. Cabral, José Benedicto da Silva, Manoel Teixeira Brasil e Antonio Lopes, da Rêde; Laurides R. de Oliveira, do Tráfego. **10 anos:** Maria P. M. de Araujo, do Comercial; Darcancy Teixeira, Oswaldo G. dos Santos, Ormino J. Viana, Rodolpho P. da Silva, Marcilio P. da Costa, Jayme L. de Toledo, José Pinto de Carvalho, Amaro Baptista e Sancho Simão, da Rêde; Neuda R. Mentos, Zeli M. dos Santos, Arlete A. Portugal, Hilka Trindade Job'ha, Nilza Maria da Silva, Nizia Maria da Silva, Neuda G. de Araujo, Clarice G. das Chagas, Maria J. S. de Carvalho, Diva S. Miranda, Diva Pinto, Maria D'Assumpção Santos, Adenir V. Pinheiro e Dora P. Guimarães, do Tráfego; Wilson de Freitas, do Suprimentos.

Aposentadoria de Aryosto Duncan



Aryosto Duncan e sua exma. esposa, filha e netos, cercados por amigos e companheiros

ARYOSTO DUNCAN, Superintendente de Regulamentação do Trabalho, do Departamento Geral do Pessoal, aposentou-se a 31 de Outubro, depois de quase 32 anos de bons e dedicados serviços à C. T. B.

Aryosto Duncan entrou para nossa Companhia em Janeiro de 1919, como Auxiliar de Métodos de Operação da antiga Seção do Tráfego, saindo em Outubro do mesmo ano, para voltar em Março de 1924, indo ocupar o mesmo lugar. Foi ainda Tradutor e Inspetor de Métodos de Tráfego, passando em Novembro de 1932 para a Engenharia Geral, onde esteve até Abril de 1942 quando voltou ao Tráfego; em Abril de 1944 trabalhou na Administração, sendo finalmente em Dezembro de 1945, transferido para o Departamento Geral do Pessoal, onde se encarregou da Regulamentação de Condições do Trabalho.

Aryosto Duncan foi um antigo batalhador da imprensa, excelente caricaturista

que ainda é, como provam os interessantes trabalhos que publicou em "SINO AZUL".

De extrema dedicação e cuidados para seu trabalho, Aryosto Duncan foi sempre muito estimado e admirado por seus companheiros.

Ao deixar os serviços de nossa Companhia, seus colegas reuniram-se para o homenagear e lhe oferecer uma lembrança. L. A. Latimer, Superintendente Geral do Departamento do Pessoal, disse algumas palavras agradecendo os excelentes serviços prestados pelo homenageado ao seu Departamento, passando depois a palavra a Newton Rocha, que falou sobre a atuação de Aryosto Duncan no Departamento. Falou ainda O. Formentini, sobre a passagem do homenageado pelo Tráfego. Aryosto Duncan foi finalmente abraçado por todos os seus companheiros e amigos e também pelo Sr. P. R. Castanheira, seu primeiro chefe na Tráfego da C. T. B.





VICTOR KELLER

HOMENAGEADO PELOS SEUS 35 ANOS DE SERVIÇO

VICTOR KELLER, Superintendente Geral Comercial, ao completar 35 anos de bons e dedicados serviços a C. T. B., foi homenageado por seus auxiliares, homenagem a que aderiram também os srs. C. R. Freehafer, Vice-Presidente; T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral; Superintendente Gerais de Departamentos; colegas e amigos.

Fernando A. Mafrá foi o encarregado de explicar os motivos da reunião e oferecer, em nome de seus companheiros,

uma lembrança ao chefe e amigo. Os Srs. C. R. Freehafer e T. D. Christian falaram também sobre a excelente colaboração que têm tido por parte do homenageado e a maneira leal e dedicada como é e vem dirigindo o Departamento. Vitório Neto, de S. Paulo, leu uma mensagem enviada pelo pessoal do Departamento da Divisão de S. Paulo.

Victor Keller, sua exma. Sra. e filhos presentes a homenagem, foram muito cumprimentados por todos.

DE UM POETA ESPANHOL

- SABES, AMOR, QUEM MORREU ?
— EU.
- MAS NÃO MORRESTE POR MIM ?
— SIM.
- E SABES QUE TE ENGANEI ?
— SEI.
- MORTO AGORA, O CORAÇÃO...
— NÃO!
- SE REVIVESSES UM DIA,
QUAL FÓRA TEU PROCEDER ?
— A AMAR-TE CONTINUARIA
ATE DE NOVO MORRER.

OCTUS



Os sais minerais

SPE9 — São Paulo

O organismo humano necessita para a atividade de suas várias funções, da presença de sais minerais. É indispensável que se inclua em nossas refeições alimentos que contêm cálcio, fósforo, iodo e e.c. para refazer as quantidades de sais minerais que diariamente eliminamos. A variedade de sais minerais de que necessitamos encontram-se em diferentes proporções nos seguintes alimentos: leite e seus derivados, peixes, gema de ovo, feijão, legumes, verduras e água.

OS MILHÕES DE MONT

De Octavio Mano

OS que são versados em assuntos de teatro por certo conhecem a interessante comédia "Os milhões de Mont". É para os que a desconhecem que vou tentar resumir-lá. Entretanto pelas ótimas lições que a mesma contém, animo-me a um modesto comentário que a muitos poderá servir, mesmo a muitos dos que a conhecem...

Mont, sobrinho de um milionário excêntrico, fôra informado por seu tio que seria herdeiro único de sua fortuna de cinco milhões de dólares, mas com uma condição: receberia, antecipadamente, um milhão de dólares e teria de gastá-lo em determinado prazo.

Se no fim do prazo estipulado ele provasse ter gasto todo o milhão e estar sem um centimo, receberia os quatro milhões restantes. Essas condições não poderiam ser divulgadas e teriam de se manter em rigoroso segredo até o fim do prazo.

Naturalmente que o sobrinho não hesitou em aceitá-las. E aí começa a história.

Os amigos enxamearam em torno dele, como acontece sempre nesses casos.

Mas, entre os amigos do seu dinheiro havia, também, os desinteressados e sinceros. E, à medida que Mont procurava desbaratar aquela fortuna,

para gáudio dos aproveitadores, os verdadeiros amigos se afligiam por ele, discutiam seus problemas, interferiam em seus negócios, para desespêro de Mont que, impossibilitado de revelar seu segredo, passava por ingrato a seus amigos e tólo e perdulário na opinião geral.

Finalmente, depois de mil peripécias, conseguiu chegar ao fim do prazo sem um centimo sequer.

Só depois de provar ter gasto todo o dinheiro e ser declarado herdeiro foi que ele pôde explicar aos amigos a aposta que fizera.

Essa história, de que faço apenas uma síntese, vem muito a propósito do que ocorre com certas pessoas que se preocupam em demasia com os problemas alheios, a ponto de se tornarem "mais realistas que o próprio rei", como vulgarmente se diz, discutindo ordens recebidas e pondo muitas vezes em dificuldades a execução de um programa paciente e elaborado.

Diz um velho adágio que "de boas intenções o inferno está cheio".

Não é bem o caso de nossa palestra mas, aqueles que, por excesso de zelo se colocam nas condições de árbitros das questões a outros concernentes, correm o risco de se tornarem, de um momento para outro inconvenientes, importunos e, até nocivos aos interesses daqueles que julgam defender e ajudar.

É, talvez, por isso que a muitas pessoas seja aplicado aquêle velho recurso de um filósofo grego da antiguidade que, não podendo alijar seus adversários, elaborou uma lei a que deu o nome de "lei do ostracismo", arma que, apesar de velhíssima, tem sido aplicada em todas as épocas...

CIA. DE CARRIS LUZ E FÔRÇA

AFIM de poder dar assistência mais direta à Superintendência em assuntos de suprimentos, o Sr. G. A. Sweet foi nomeado Consultor de Suprimentos, reportando ao Superintendente Geral Interino, deixando a 4 de Novembro sua anterior posição de Superintendente de Suprimentos.

O Sr. E. S. Hemmings foi nomeado, nes-

ta mesma data, Superintendente de Suprimentos.

A partir de 4 de Novembro, o Sr. E. J. Halcrow foi nomeado Agente Comprador, reportando ao Superintendente do Departamento de Suprimentos.

Os Despachantes Aduaneiros, entretanto, passarão a reportar ao Superintendente de Suprimentos.

AS TRÊS CARIDADES

*Nasce da fé em Deus a caridade.
Ela exige, porém, toda humildade
Da criatura que a faz.
A ostentação na prática do bem
É som que apenas vai esbarrar no Além
E que o éco nos traz.*

*Caridade que vive frutifica,
Nossa alma pobre transformando em rica,
É a que em silêncio passa,
Nesse discreto abrir da mão direita
Sem que a esquerda perceba ou fique à
lespreita
Do ganho de uma graça.*

*Mas essa é a caridade num sentido,
Da esmola que alimenta o desnutrido,
Num gesto fraternal.
Da esmola que não traz dificuldade
Ao que pratica, enfim, a caridade
De fonte material.*

* * *

*A essa forma comum, mas preciosa,
Da caridade fácil, generosa
E que Deus reconhece,
Uma outra mais grandiosa se acrescenta;
Aquele que nossa alma eterna alenta,
Sublime como a prece!*

*A daqueles que buscam consolar
Os que, sofrendo, vivem a chorar
Íntima dor crucial,
Dor de uma falta, dor da ingratidão
Que martiriza o humano coração:
Caridade moral!*

De Carvalho de Abreu

* * *

*Mas esta atinge um grau mais transcen-
dente;
Buscando iluminar a alma da gente
Com a luz do amor divino.
É caridade menos praticada,
Porque depende da alma bem formada,
Dona de seu destino!*

*É aquela que despreza preconceitos,
Para levar ao grêmio dos eleitos
As almas transviadas.
Que estende a mão aos que erram neste
mundo,
Para evitar um erro mais profundo
Nas duras caminhadas!*

*Que dá um belo exemplo à sociedade,
De amor e de perdão à humanidade,
De tantos erros plena.
Caridade que salva e que redime,
Como naquele episódio sublime:
Jesus e Madalena!*

*Avante, pois, espíritos de escol!
Levai a luz do divino arrebol
As vítimas do mal!
Erguei-as pela doce claridade
Da mais bela e mais pura caridade,
De fundo espiritual!*



Homenagens nas Oficinas de S. Paulo



Ao lado, aspecto da homenagem prestada a Vito Antonio Cclafemina

Durante as homenagens a Manoel Heleno Filho e Mathews Caserta



OS empregados das Oficinas, em São Paulo, de longa data observam a tradição de festejar o acontecimento de um de seus colegas completar 25 anos de serviço. Nessas ocasiões, os homenageados recebem, sempre, de seus companheiros, um presente valioso e de utilidade.

Eugenio Barrella, quando ocupou a Chefia da Seção Materiais, Transportes e Oficinas, ao tomar conhecimento dessa tradição não só emprestou inteiro apoio e solidariedade, por ver nesse movimento sadio princípio de relações humanas e, por outro lado, incontestável fortalecimento de ami-

zade entre colegas de serviço, como, também, procurou dar maior amplitude a tais reuniões, solicitando, para esse fim, a colaboração de "SINO AZUL" no sentido de dar publicidade às reuniões promovidas por seus auxiliares.

Nessas ocasiões, Eugenio Barrella, com o pessoal todo reunido, após dirigir breve alocução ao homenageado, felicitando-o pelo convívio de 25 anos entre seus colegas e amigos, faz-lhe entrega do presente de praxe, que é sempre valioso e útil, como frizamos.

Falecimento de Raul Pereira Leitão

FALECEU em São Paulo, a 14 de Agosto último, Raul Pereira Leitão, antigo, eficiente e dedicado funcionário da C.T.B. na Administração de S. Paulo e que se achava aposentado desde Novembro de 1938. Raul Pereira Leitão, que sempre foi elemento de muita capacida-



de profissional, teve sempre atribuições de responsabilidade nesta Companhia e dava o melhor de sua capacidade na execução das atribuições que lhe eram confiadas, repercutindo, dolorosamente entre nós, a notícia de seu passamento.

Grande foi, pois, o número de colegas que compareceu aos seus funerais, a fim de prestar a Raul Pereira Leitão as suas derradeiras homenagens.

APOSENTADORIAS EM S. PAULO



JOSÉ BRASILIANO PEREIRA

JOSÉ BRASILIANO PEREIRA, Encarregado da Auditoria Interna do Depto. da Contabilidade da Divisão de São Paulo e Interior, desligou-se dos serviços da Companhia Telephonica Brasileira a 31 de Agosto, por motivo de aposentadoria, quando contava 36 anos de bons serviços.

Albert Charles Simpkins, Contador Chefe, em S. Paulo, promoveu uma reunião em

seu Departamento, a 4 de Setembro, com a finalidade de se prestar merecida homenagem ao aposentado, em reconhecimento à dedicação que êle sempre emprestou às tarefas que lhe foram confiadas. Nessa oportunidade, Marino Cintra Vasconcellos, Chefe da Divisão de Contadoria Geral, dirigiu brilhante saudação ao homenageado, ofertando-lhe, em seguida, valioso presente, como lembrança de seus colegas de serviço. José Brasiliano Pereira, respondeu emocionado.



FELICE NICCOLÓ FIORE

APOSENTOU-SE no dia 31 de Agosto Felice Nicoló Fiore, da Seção Materiais, Transportes e Oficinas contando com 25 anos de bons serviços. Em singela manifestação de estima,

apreço e simpatia, os seus colegas se reuniram e ofereceram-lhe valioso mimo, por intermédio de Eugenio Barrella, Chefe da Seção, que proferiu expressiva saudação ao homenageado, em nome da Companhia e de todos os seus colegas.





O Sr. J. R. Nicholson e exma. Sra. examinam os trabalhos em companhia do Sr. J. B. Thackray

Grupo de visitantes e artistas

J. Porciúncula e Augusto Flavoni examinam um bom trabalho de José Manhães Faisca, também presente

BIBLIOTECA CIRCULANTE

II MOSTRA DE ARTE

A VISTA do sucesso alcançado em 1953, quando da I Mostra de Arte organizada pela Biblioteca Circulante das Clás. Associadas, nos festejos de comemoração do seu 20.º aniversário de atividade cada vez maior e mais útil, sua Diretoria, tendo à frente o nosso competente colega da Cia. de Carris, Djalma Sá, seu presidente, resolveu patrocinar este ano a II Mostra de Arte, obtendo a adesão de quase oitenta artistas das diversas Clás. Associadas.

Com a presença do Sr. J. B. Thackray, Superintendente Geral Interino da Cia. de Carris; dos Expositores; de jornalistas; de convidados e funcionários das Clás. Associadas, foi inaugurada no dia 21 de outubro último, a II Mostra de Arte, que se

acha instalada à Avenida Marechal Floriano, no 2.º andar do edifício do Restaurante, onde se acham expostas, em painéis caprichosamente arranjados, mais de uma centena de quadros, nas diversas modalidades da pintura, bem como fotografias, desenhos, caricaturas e trabalhos em cerâmica, madeira e artes aplicadas, numa flagrante demonstração do talento e da força criadora e artística dos nossos cole-

gas. Além dos trabalhos da difícil arte de pintar, que têm sido muito apreciados, destacamos trabalhos feitos a fogo com óxidos metálicos sobre porcelana altamente especializada que adere sobre o metal. Esses trabalhos são de autoria de Diomedes Ferreira Santos, das Oficinas em Triagem, que também é membro da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil e da Sociedade de Artes, Ciências e Letras. Sali-

entamos desse artista o trabalho "Sonetos".

A Companhia Telephonica Brasileira esteve representada por uma equipe de cinco artistas, alguns já conhecidos, pois participaram da I Mostra. São eles: Augusto Flavoni, do Departamento da Réde, com os quadros: Trecho do Passeio Público, Cabeça de Velho e Paisagem. Lenita Ribeiro Barbosa, do Departamento de Tráfego, com Cigana, uma bela cópia. Darcy José Adese, do Departamento da Réde, com Tiradentes, Canto de Quintal e Ancoradouro. Augusto Gonçalves, do Departamento da Réde, com Natureza Morta, Crepúsculo e Noturno, trabalhos a lapis de cor.

Gostariamos também citar os trabalhos de José Manhães Faisca, Kazys Audenis e

As sras. Freehafer e Christian e L. A. Latimer examinam o trabalho da nossa colega Lenita R. Barbosa, também presente

Visita das sras. C. R. Freehafer e T. D. Christian



Visita do professor Osvaldo Teixeira, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes



Vistas de alguns recantos da II Mostra de Arte, vendo-se os bons trabalhos de Kazys Audenis, J. Manhães Faisca, Augusto Flavoni e J. Ferreira Mendes



Aldo Ravagnani homenageado



SIGNIFICATIVA homenagem foi prestada a Aldo Ravagnani, Encarregado no Distrito C-1, em data de 20 de Setembro, pelos funcionários do Depto. da Rede Divisão S. Paulo, tendo à frente seu Superintendente, Pedro Salatini, por motivo d'êste velho servidor da Companhia Telephonica Brasileira ter-se retirado dos serviços, em data de 31 de Agosto, por aposentadoria. Contava Aldo Ravagnani, à

data de seu desligamento, com o ativo de 35 anos de proficua actividade nesta Companhia. Não só isto e também a alta simpatia e estima de que o mesmo desfrutou entre seus colegas de Departamento, deram motivo a que a homenagem fôsse muito carinhosa. Pedro Salatini saudou Aldo Ravagnani e em nome de seus colegas e amigos ofereceu-lhe um relógio "CUCO".

Joaquim J. F. Mendes, todos da Cia. de Carris, que apresentaram bons quadros, sendo que êste último expôs uma "água forte".

Dentre os que visitaram a citada exposição, notamos o Sr. J. R. Nicholson, Vice-Presidente da Cobast, e Sra.; Cel. Malvino Reis Netto, assistente do Vice-Presidente da Cobast; Sras. Carl R. Freehafer e T. D. Christian; Superintendentes; Chefes e inúmeros funcionários de tôdas as Cias. Associadas.

Honrosa visita recebeu a II Mostra de Arte quando ali esteve o Professor Osvaldo Teixeira, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes, que teve palavras de estímulo e de admiração ao que lhe foi dado apreciar. Acompanharam-no, nessa visita, os pintores

Helios Seelinger, Gabriela Dantes, Lully de Carvalho, Emilia Leite, Lazara de Oliveira e Lidia Bastiani, além de Odette Barcellos e os jornalistas Carlos Maul e Victor Sá.

Está mais uma vez de parabens a diretoria da Biblioteca Circulante, pelo seu trabalho incansável na difusão do gosto pelas artes; no fomento cultural das letras, com as conferências e palestras já realizadas por eminentes intelectuais.

*Boas Festas
Feliz Ano Novo*

VETERANOS

40 ANOS EM NOVEMBRO

Celestino Romeu Rêde — S.P.

40 ANOS EM DEZEMBRO

João Leopardi Rêde — S.P.

35 ANOS EM NOVEMBRO

Jarbas Lopes Pessoal — D.F.
 José S. Pereira Comercial — D.F.
 Julieta Silva Tráfego — D.F.
 Victor M. Keller Comercial — D.F.



40 anos
 João Leopardi
 Botucatu
 S. Paulo

José Oliveira Rêde — S.P.
 Julia A. Tenorio Tráfego — D.F.
 Maria B. A. Queiroz Rêde — S.P.
 Maria Souza Tráfego — S.P.
 Monclair J. Paixão Comercial — D.F.
 Norival C. Teixeira Rêde — D.F.
 Olga T. Padilla Tráfego — S.P.
 Raul Raymundo Rêde — S.P.

25 ANOS EM NOVEMBRO

Achilles Stabline Rêde — M.G.
 Adeodato Peixoto Rêde — R.J.
 Adil M. Andrade Tráfego — S.P.



35 anos
 Jarbas Lopes
 Pessoal
 D. Federal



35 anos
 Guiomar M. M.
 Campos - Tráfego
 D. Federal

35 ANOS EM DEZEMBRO

Carlos C. Gomes Contabilidade — S.P.
 Guiomar M. M. Campos Tráfego — D.F.
 Hilda M. Santos Tráfego — D.F.
 João Lorenz Rêde — S.P.
 João S. Magalhães Tráfego — D.F.
 Manoel W. Bechtluff Rêde — D.F.
 Nair Mauller Tráfego — D.F.
 Regina P. Tonello Tráfego — D.F.
 Wylda F. Ferreira Comercial — D.F.



35 anos
 Manoel Cordero
 Rêde
 S. Paulo



35 anos
 Thereza Gallão
 Sta. Rosa do Vi-
 terbo — S. Paulo

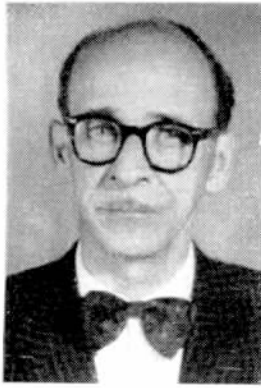
30 ANOS EM NOVEMBRO

Alvaro A. Q. Nery Contabilidade — D.F.
 Alzira B. Mello Tráfego — S.P.
 Armino A. Santos Comercial — D.F.
 Benedicto M. Souza Rêde — S.P.
 Brasilisia Rodrigues Tráfego — S.P.
 Francisco P. Rienzi Rêde — S.P.
 Helcias T. Oliveira Rêde — D.F.
 Hilda M. Campos Tráfego — S.P.
 Lindolpho S. Campos Rêde — R.J.
 Manoel R. Oliveira Contabilidade — S.P.
 Maria J. M. Rodrigues Tráfego — S.P.
 Valentim Rossi Comercial — S.P.

Alfredo F. Sedlmayer Comercial — D.F.
 Antonio Ramos Rêde — S.P.
 Antonio Rodrigues Rêde — M.G.
 Brasílio de Assis Rêde — M.G.
 Charles J. J. F. J. Mirtle Engenharia — D.F.
 Eponina V. Figueiredo Tráfego — D.F.
 Guerino Billi Tráfego — S.P.
 Idalina Pierrri Tráfego — S.P.
 João Villote Rêde — D.F.
 Joaquim Capel Rêde — S.P.
 Joaquim S. Souza Rêde — S.P.
 Jorge N. Coelho Rêde — S.P.
 Josino S. Reis Rêde — D.F.
 Luiz Chimentente Rêde — S.P.
 Maria Susloviene Engenharia — S.P.
 Moacyr Miranda Rêde — D.F.
 Octavio V. Althemira Contabilidade — D.F.
 dro L. Sanchez Suprimentos — S.P.
 ladelpho N. Cruz Rêde — M.G.
 enato J. M. Fiuza Engenharia — D.F.
 homé J. Torres Pessoal — D.F.

30 ANOS EM DEZEMBRO

Anselmo A. Patricio Contabilidade — S.P.
 Benjamim R. Garcia Rêde — D.F.
 Francisco Fonseca Rêde — S.P.
 Horacio R. Rienzi Contabilidade — S.P.
 José L. Santos Junior Rêde — D.F.



35 anos
Carlos C. Gomes
Contabilidade
S. Paulo



35 anos
João Lorenz
Rêde
S. Paulo

Maria C. P. Gomes Tráfego — D.F.
 Maria H. L. Lima Comercial — S.P.
 Maria L. B. Martins Comercial — D.F.
 Niocy S. N. Araujo Comercial — D.F.
 Osmar Cunha Rêde — D.F.
 Pedro Corsini Suprimentos — S.P.
 Raphael P. Silva Rêde — D.F.
 René C. Darbilly Rêde — D.F.
 Sophia F. Costa Tráfego — D.F.
 Thomaz E. Vallim Rêde — M.G.
 Yolanda J. Carlini Comercial — D.F.

20 ANOS EM DEZEMBRO

Abdulaziz Almeida Rêde — D.F.
 Agapto O. Umbelino Rêde — M.G.
 Amelia Macota Comercial — S.P.
 America A. Pinto Tráfego — S.P.
 Antulio P. Oliveira Rêde — M.G.
 Benedicto Silva Rêde — S.P.
 Domingos Sant'Anna Comercial — S.P.
 Fernando A. Mattos Rêde — S.P.
 Fernando S. Pessoa Rêde — D.F.
 Gilberto Q. Martins Conta' lidade — D.F.
 Homero M. Souza Comercial — D.F.
 Hugo A. Souza Rêde — D.F.
 Ilka M. Abdalad Tráfego — D.F.
 Jair R. Costa Suprimentos — D.F.

25 ANOS EM DEZEMBRO

Carmine Gargiulo Rêde — S.P.
 Edgard F. Zambrano Tráfego — D.F.
 Ernestina V. Pessoa Tráfego — S.P.
 Guilherme S. Gomes Rêde — D.F.
 João F. Camargo Contabilidade — S.P.
 Ludovico Lovcesanyi Rêde — D.F.
 Mario R. Torres Rêde — D.F.
 Ubiracy C. Castro Comercial — S.P.
 Waldemiro Machado Rêde — M.G.

20 ANOS EM NOVEMBRO

Alex Seleninoff Rêde — S.P.
 Antonia P. R. Silva Tráfego — S.P.
 Antonio Ramos Rêde — S.P.
 Arthur T. Carvalho Rêde — D.F.
 Aymoré Pessanha Rêde — D.F.
 Carlos M. Branco Rêde — M.G.
 Catharina Mauro Tráfego — S.P.
 Dirceu Almeida Rêde — S.P.
 Djanira S. Xavier Tráfego — D.F.
 Estherina Carlone Tráfego — S.P.
 Francisco B. Rodrigues Rêde — S.P.
 Francisco Carneira Rêde — M.G.
 Gervasio Gaido Rêde — S.P.
 Guiomar S. Pontes Tráfego — D.F.
 Heitor P. Della Rêde — S.P.
 Irene B. Gomes Tráfego — D.F.
 João A. Carvalho Rêde — S.P.
 José B. Moura Rêde — S.P.
 José E. Soares Rêde — M.G.
 José G. Carvalho Rêde — R.J.
 José S. Oliveira Tráfego — D.F.
 Laerte Centini Tráfego — S.P.
 Leonor K. Marinho Rêde — R.J.



30 anos
Almira R. J. S.
Battaiola - Barra
Bonita - S. Paulo



30 anos
Benjamin R. Garcia - Rêde
D. Federal

Joaquim S. Reis Rêde — D.F.
 José M. Campos Rêde — S.P.
 José Rodrigues Rêde — D.F.
 Julia D. Santamaria Pessoal — D.F.
 Manfredo Strev Rêde — D.F.
 Manoel V. Gonçalves Rêde — D.F.
 Mario Nannini Rêde — S.P.
 Nelson Monteiro Engenharia — D.F.



30 anos
José L. Santos
Junior - Rêde
D. Federal



30 anos
Alvaro A. Q. Nery
Contabilidade
D. Federal



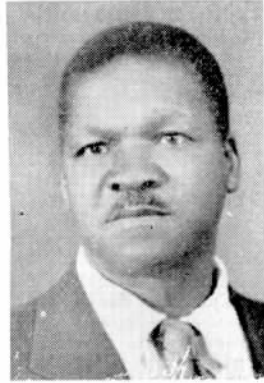
30 anos
Antonio B. Silva
Contabilidade
S. Paulo



30 anos
Monclair J. Paixão
Comercial
Tri-Estadual



30 anos
Jacintho S. Carneiro - Rêde
S. Paulo



30 anos
Benedicto Corneio — Arandu
S. Paulo



30 anos
Benedicto M. Souza — Jaú
S. Paulo



30 anos
José Oliveira
Rêde
S. Paulo

Offelio A. Paula
Olivier S. Verneck
Ovidio G. Silva
Pedro J. Pereira
Rachel Carrusca

Suprimentos — S.P.
Rêde — M.G.
Rêde — D.F.
Rêde — S.P.
Tráfego — D.F.

10 ANOS EM NOVEMBRO

Alda C. Oliveira	Tráfego — R.J.
Aristeu J. Oliveira	Rêde — D.F.
Arlinda Torres	Tráfego — S.P.
Arlindo Biondi	Suprimentos — S.P.
Augusto Carlos	Rêde — S.P.
Aureo Mello	Suprimentos — S.P.
Balina Mala	Tráfego — M.G.
Beatriz M. Galvão	Tráfego — D.F.
Carmen V. Cunha	Tráfego — D.F.
Ciro T. Dores	Rêde — S.P.
Dalva N. Fantagussi	Tráfego — M.G.
Divino M. Souza	Rêde — M.G.
Dora A. Silva	Tráfego — M.G.
Edson A. Teixeira	Rêde — D.F.
Elizia M. Jesus	Tráfego — M.G.
Elzio Gliosci	Rêde — D.F.
Fernando B. Teixeira	Rêde — S.P.
Francisca G. Abreu	Tráfego — D.F.
Genezio Dias	Rêde — S.P.
Geralda G. P. Guerra	Tráfego — D.F.
Helena Passilissa	Tráfego — S.P.
Hosana G. Oliveira	Tráfego — S.P.
Isa L. Catharino	Tráfego — D.F.
Izaura Souza	Tráfego — S.P.
Jacintha L. Jesus	Tráfego — R.J.
Jesuina Santos	Tráfego — M.G.
João Ferreira Filho	Rêde — S.P.
João M. Oliveira	Rêde — S.P.
José A. Ferreira	Rêde — S.P.
José A. Sampaio	Rêde — S.P.
Julietta M. Paula	Tráfego — S.P.
Lenita Oliveira	Rêde — D.F.
Luiza Conceição	Tráfego — S.P.
Maria C. Melo	Tráfego — S.P.
Maria Ferreira	Tráfego — S.P.
Maria L. Santos	Tráfego — S.P.



30 anos
Manoel R. Oliveira — Contabilidade — S. Paulo



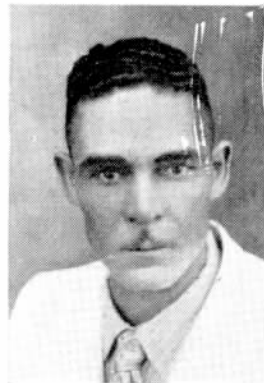
30 anos
Maria B. A. Queiroz — Rêde
S. Paulo

Ruth M. Figueiredo
Waldir M. Frias
Vicente Gutierrez
Victalina Ferreira
Zaluar S. Campos

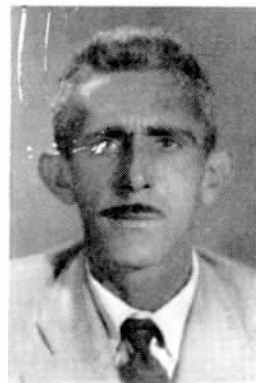
Comercial — D.F.
Contabilidade — D.F.
Rêde — S.P.
Suprimentos — D.F.
Rêde — M.G.



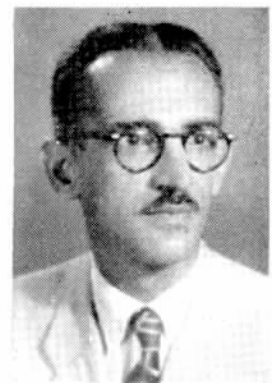
25 anos
Ernestina V. Pessoa — Barretos
S. Paulo



25 anos
Jorge N. Coelho
Jaboticabal
S. Paulo



25 anos
Joaquim Capel
Rêde
S. Paulo



25 anos
Carmine Gargiulo
Rêde
S. Paulo



25 anos
Maria V. Marques
Bebedouro
S. Paulo



25 anos
Norma Dezolt
Ribeirão Preto
S. Paulo



25 anos
Antonio Ramos
Rêde
S. Paulo



25 anos
Thomé J. Torres
Pessoal
D. Federal



25 anos
Urbano Barros
Rêde
S. Paulo

Maria Salomão Tráfego — D.F.
Maximo José Rêde — S.P.
Milton Paula Rêde — S.P.
Nelson M. Souza Contabilidade — D.F.
Nestor F. Souza Rêde — R.J.
Newton H. Oliveira Rêde — D.F.
Newton Marques Contabilidade — S.P.
Nidia T. Carvalho Tráfego — M.G.
Nilza H. C. Lemos Tráfego — R.J.

Wellington Reis Rêde — D.F.
Wilson Aparecida Rêde — S.P.
Zulmira A Pires Tráfego — S.P.

10 ANOS EM DEZEMBRO

Alberto J. Pimentel Rêde — S.P.
Albino Mockus Rêde — S.P.



25 anos
João F. Camargo
Contabilidade
S. Paulo



25 anos
Euribio A. Silveira — Rêde
D. Federal



25 anos
Juan A. E. Valverde — Rêde
S. Paulo



25 anos
Renato J. M. Fiuza
Engenharia
D. Federal



25 anos
Luiz Chimento
Rêde
S. Paulo

Odetta L. Andrade Tráfego — S.P.
Paulo M. Castanheira Comercial — S.P.
Ruth Tocci Tráfego — S.P.
Severiano M. Ribeiro Rêde — R.J.
Sylvio V. Talarico Contabilidade — D.F.
Therezinha Ciolin Tráfego — S.P.

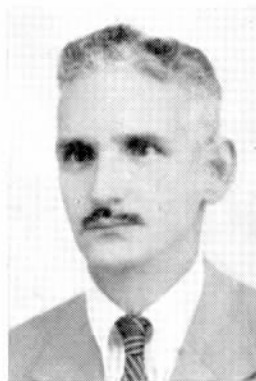
Alcides Vergara Rêde — S.P.
Altamiro Giranda Rêde — D.F.
Antonio A. Carvalho Rêde — M.G.
Antonio Q. Silva Rêde — D.F.
Antônio Souza Rêde — D.F.
Augusto J. Ribeiro Rêde — D.F.



25 anos
José R. Gama
Rêde
S. Paulo



25 anos
Lodovico Lovcsanyi - Rêde
D. Federal



25 anos
Guilherme S. Gomes — Rêde
D. Federal



25 anos
João Villote
Rêde
D. Federal



25 anos
Edmundo G. Campos - Rêde
D. Federal



25 anos
Edgard F. Zambrano — Tráfego
Tri-Estadual



25 anos
Charles J. J. F. J. Mirtle - Engenharia
— D. Federal

Benedicto Souza
Celio F. Domingues
Dario A. Penteado
Dirce M. Carvalho
Diva C. Ercolin
Dorival Estevão
Dulce P. Bessa
Elvira Codina
Fuzêio Sobrinho
Francisco P. Souza Junior

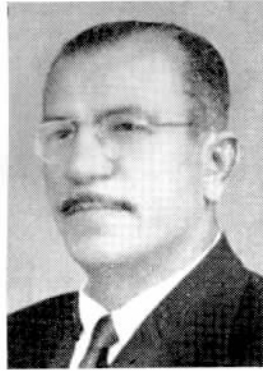
Rêde — S.P.
Contabilidade — S.P.
Rêde — S.P.
Tráfego — S.P.
Tráfego — S.P.
Rêde — S.P.
Tráfego — S.P.
Tráfego — S.P.
Rêde — D.F.
Rêde — D.F.

Francisco Paula
Francisco R. Fampa
Francisco Silva
Geraldo Cruz
Heleno Barros
Helio V. Ramos
Hilda A. Ribeiro
Humberto Messina
Jandira C. Moraes
José Gastão
José Pedro Neto
Jovem P. Almeida
Jovino Salino
Lazaro F. Assis
Leonor N. Pereira
Leopoldo Fernandes
Luiz Augusto
Luiza Tomazelli
Manoel C. Santos
Manoel Ferreira
Mereilio F. Costa
Maria C. C. Reis
Maria P. M. Vieira
Marina R. Bernardes
Mario Albuquerque
Nilza M. Castro
Orlando Vergara
Raimundo Cordeiro
Raphael P. Andrade
Redicieri Zaniolo
Rosângela Abazze
Synesio Rana Sobrinho
Venancia A. Rocha
Yasir C. Moraes
Zilda B. Azi
Zuleica P. Bastos

Rêde — D.F.
Engenharia — D.F.
Rêde — S.P.
Rêde — S.P.
Rêde — S.P.
Contabilidade — S.P.
Tráfego — M.G.
Comercial — S.P.
Tráfego — S.P.
Rêde — S.P.
Rêde — S.P.
Rêde — D.F.
Rêde — D.F.
Rêde — S.P.
Tráfego — S.P.
Rêde — S.P.
Tráfego — S.P.
Suprimentos — S.P.
Rêde — S.P.
Rêde — R.J.
Tráfego — D.F.
Tráfego — M.G.
Tráfego — R.J.
Engenharia — D.F.
Tráfego — R.J.
Rêde — S.P.
Rêde — D.F.
Rêde — S.P.
Tráfego — S.P.
Rêde — R.J.
Rêde — S.P.
Tráfego — M.G.
Contabilidade — S.P.
Tráfego — M.G.
Contabilidade — D.F.



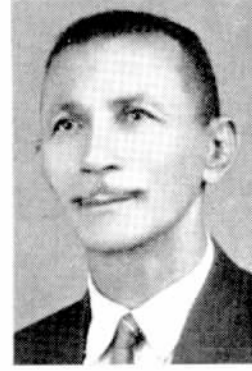
25 anos
Joaquim S. Souza
Rêde
S. Paulo



25 anos
Olavo S. Mendes
Rêde
D. Federal



25 anos
Ubiracy C. Castro
Comercial
S. Paulo



25 anos
Heráclito N. Angelo - Rêde
D. Federal



25 anos
Joaquim S. S. Netto - Rêde
S. Paulo

Visitas prejudiciais

SPES — S. Paulo.

MUITAS doenças infecciosas têm como um dos mais frequentes meios de transmissão o contato direto das pessoas sãs com os doentes. Seja através da pele, ao dar a mão em saudação e ao tocar no corpo do enfermo, seja ao pegar ou entrar em contato com suas roupas e objetos por ele usados, ou ainda pelo ar do aposento onde se acha



acamado, qualquer pessoa está sujeita a contagiar-se.

A gripe, a difteria, a meningite epidêmica, a coqueluche, a febre tifóide e as disenterias, bem como a tuberculose e outras enfermidades, são comumente transmitidas por esse modo.

Eis, aí, a poderosa razão em que se funda o preceito higiênico que manda evitar visitas aos doentes de moléstias infecto-contagiosas.

HOMENAGEM A JOSÉ TONELLO

JOSÉ TONELLO, que em Setembro passou a exercer as funções de Chefe de Distrito da Rede no Distrito D-1 — Santos, recebeu significativa homenagem por parte dos funcionários do Depto. da Rede do Distrito de Araraquara, em 26 de Setembro, data em que se despediu da cidade de Araraquara, a fim de ir se desincumbir de suas novas atribuições na cidade praiana.

Essa solenidade, que teve transcorrer festivo e cordial, contou com a presença de inúmeros funcionários de outros Departamentos da Companhia naquela cidade e de José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4; Laerte Centini, Chefe do Distrito de Tráfego e João Egydio Araujo, o novo Chefe de Distrito da Rede em Araraquara, que para tal

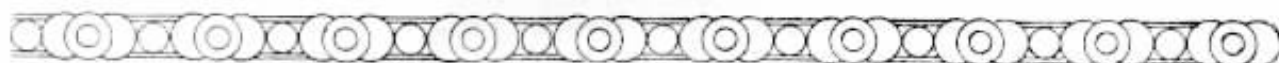


Aspecto da homenagem prestada a José Tonello, que aparece ao lado de sua exma. senhora, na ocasião em que falava Hercílio Roncon

fim foram especialmente convidados pelos promotores da reunião.

Durante a homenagem saudando a José Tonello, usou da palavra Hercílio Roncon, Encarregado do

Escritório da Rede de Araraquara, que, em nome de seus colegas, dirigiu brilhante saudação ao homenageado, tendo este respondido com palavras repassadas de emoção.



OS funcionários da Companhia Telephonica Brasileira em Cruzeiro prestaram carinhosa e significativa manifestação de regozijo à Telefonista-Chefe local, America Duval Mentzingem, em data de 11 de agosto, ocasião em que a mesma, além de festejar seu aniversário natalício, completou, também, 25 anos de bons serviços dedicados à Companhia.

A reunião decorreu de maneira alegre e cordial, como se observa na fotografia obtida no momento em que a homenageada partia o bôlo de aniversário.

CRUZEIRO

Manifestação à Telefonista-Chefe



COLÔNIA DE FÉRIAS

UMA aspiração já há bastante tempo acalentada pela atual diretoria do nosso sindicato de classe, que era a criação de um local de repouso para as férias de fim de ano de seus associados, onde os mesmos pudessem se refazer das energias perdidas no trabalho quotidiano, com estadia a preço módico, ainda com a vantagem do desconto em folha de pagamento, em seis parcelas, concretizou-se agora, com a inauguração da Colônia de Férias Graham Bell. Situada na Estação de Francisco Fragoso, ramal de Miguel Pereira, Estado do Rio, a 499 metros de altitude e distante da capital da República 106 quilômetros e 327 metros é um local aprazível e de ótimo clima. A colônia compõe-se de três blocos de construção, sendo o central com três pavimentos, num total de vinte e seis quartos para hóspedes e dois apartamentos, todos com água corrente e luz elétrica. Tem um grande refeitório e outro menor; duas salas de estar; banheiros com água fria e quente; ampla varanda, etc.

Como distrações para os hóspedes tem: jogos de xadrez, damas, pingue-pongue e polo. Possui dois cavalos e uma charrete. Um campo de vôlei. Tem também um pro-

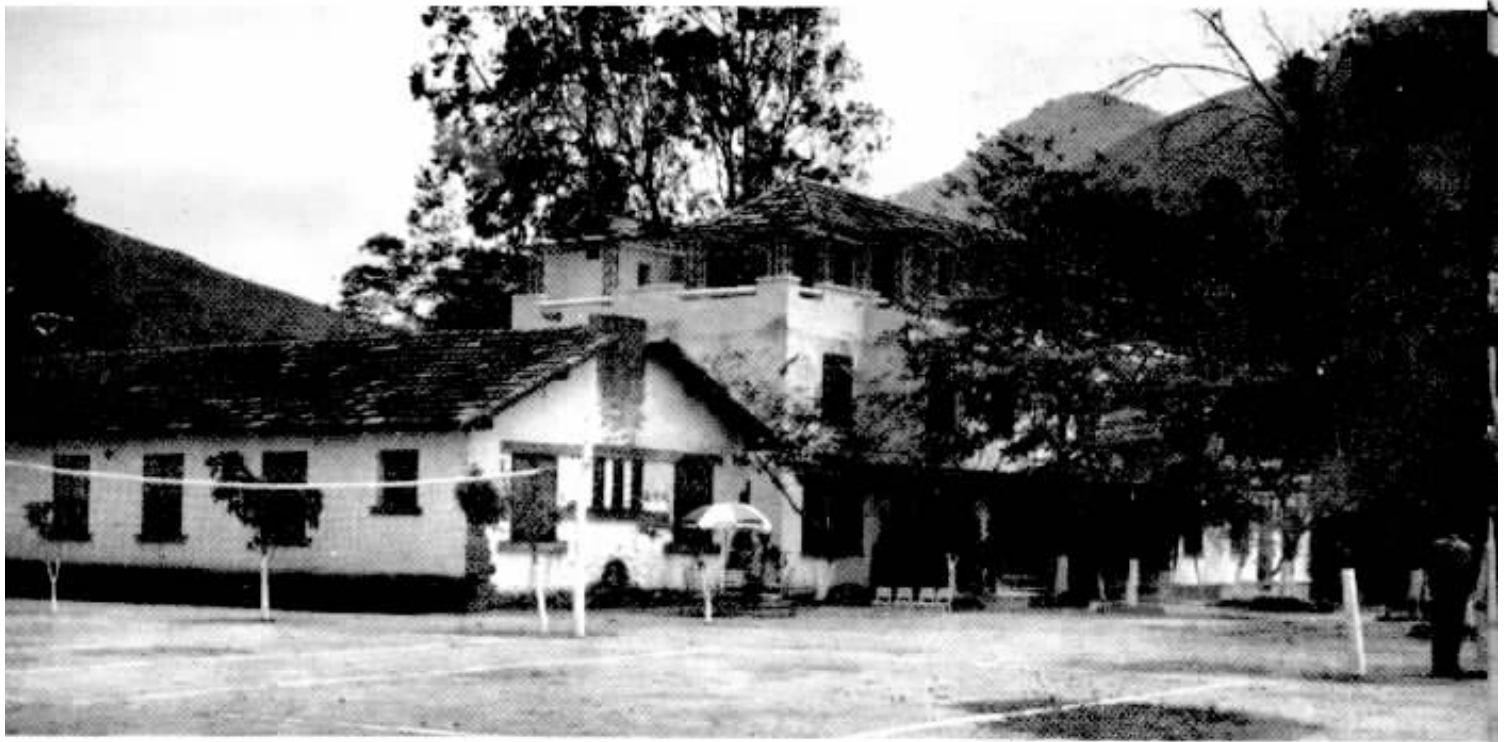
jetor de cinema e uma rádio-vitrola com numerosos discos.

O terreno é de 21 alqueires geométricos e a área construída é de 840 metros quadrados. Tem água própria, analisada e canalizada, usando para isso bomba elétrica.

O custo da propriedade e mais as adaptações está calculado em Cr\$ 2.300.000,00.

A colônia é dirigida por uma Diretoria, um Conselho Fiscal e um Conselho Deliberativo, e trabalham ali onze empregados.

No dia 9 de outubro último, com um vasto programa de festividades foi inaugurada a Colônia de Férias Graham Bell. Às 11,45 horas, foi, por Coríntio Martins, hasteada no mastro que fica no centro do jardim, a bandeira brasileira, ao som do hino do Brasil. Em seguida, no salão principal, foi empossada a direção da colônia, que está assim organizada: Diretoria — José O. Land, Presidente; Manoel Braz Filho, Secretário e Carlos Magalhães, Tesoureiro. Conselho Fiscal — Aldo A. Rocha, Norival da Cunha Teixeira e Pedro João dos Prazeres. Conselho Deliberativo — Alberto Seabra Guerra, Walter de Couto Braga e Abrão Salgado. Precedendo a esse ato, José O. Land, presidente do Sindicato, con-



Vista lateral esquerda da Colônia de Férias, onde aparece o campo de vôleibol

GRAHAM BELL



Portão de entrada do parque da Colônia



Aspecto da cerimônia de hasteamento da bandeira brasileira, por Corinθο Marins, ao som do hino nacional, por ocasião da inauguração daquele recanto de repouso

tou a história da colônia, as dificuldades encontradas e a luta que ele e seus companheiros de diretoria tiveram para que aquele plano tivesse êxito. Logo após rumaram todos para o parque, onde foi plantada, por José O. Land, u'a muda de Pau Brasil — *Caesalpinia echinata*, oferecida pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Depois dessa cerimônia foram mostradas aos visitantes tôdas as dependências da colônia, e logo depois, então, foi servido o almoço. A tarde, era lindo o aspecto daquele recanto, pois a colônia já estava em plena atividade; os salões de estar repletos, onde ouviam música, palestravam e se divertiam jogando xadrez e damas. Na varanda era a turma do pingue-pongue. No parque, sentados às mesas cobertas com grandes guarda-sóis, grupos conversavam. As crianças nos seus brinquedos e nos passeios a cavalo pelo parque.

As 16,20 horas regressaram todos, bastante saudosos daquele dia festivo em que



Aspecto do amplo salão de refeições, visto de dois ângulos

José O. Land, Presidente do Sindicato, plantando u'a muda de Pau Brasil





Grupo formado à porta do edifício central, quando os visitantes percorriam as dependências da colônia

a família telefônica obteve uma grande vitória: Já era realidade a tão almejada colônia de férias.

Estiveram presentes à inauguração: O representante do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio; L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal, e

Sra.: D. Francisca Brum, Supta. de Administração do Pessoal; A. Brooking, Sub-Supte. Geral de Suprimentos, e Sra.; Aldo A. Rocha, Supte. do Pessoal de Divisão; Dr. Lear C. Sarmento e Sra.; Banqueiros e Comerciantes de Miguel Pereira; convidados locais: Diretores e Associados do Sindicato,



Vista de um canto do parque, junto à entrada



OFICINAS DE S. PAULO

De EUGENIO BARRELLA — Chefe
de Seção de Transportes, Materiais
e Oficinas

DIFERENTE de qualquer oficina comum, onde se executam tarefas de pouca diversidade, quase sempre sobre determinada matéria e igual mão de obra, são as oficinas da Companhia Telefônica Brasileira, onde a enorme complexidade de serviços que são necessários para a instalação e conservação dos serviços telefônicos do Estado São Paulo, faz com que a Seção de Oficinas da capital paulista se subdivida em outras não pequenas seções, que são setores diferentes de Carpintaria, Mecânica, Ferraria, Caixas Terminais, Pintura, Aparelhos de precisão, ferramentas, etc.

Os serviços das Oficinas se desenvolvem dentro de um conjunto harmonioso, concatenado, isto porque na maioria das



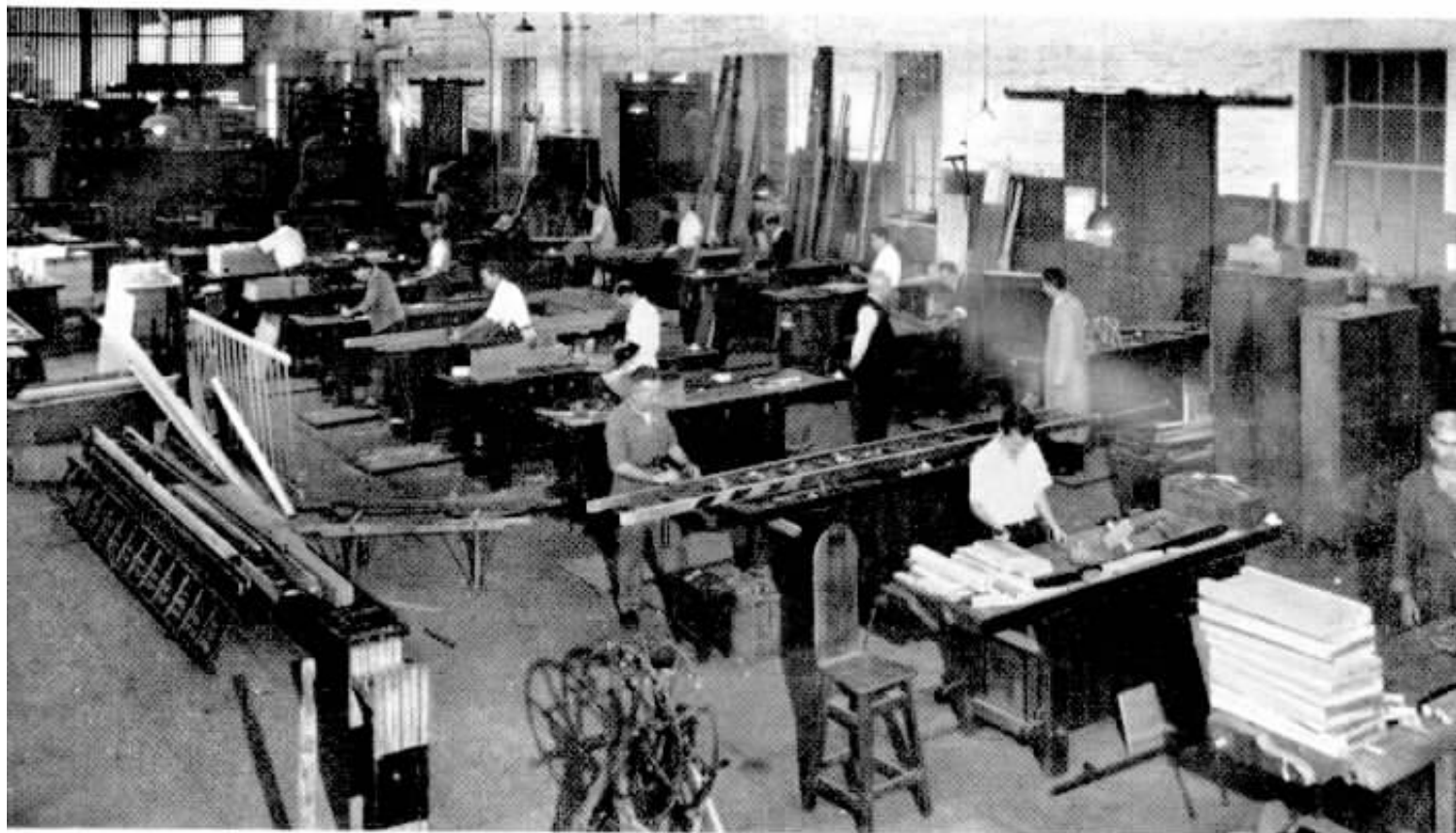
Setor de PABX e Mesas Telefônicas

vêzes, para a execução de uma determinada especificação de serviço um setor depende inteiramente de outro. Vejamos, como exemplo, o que ocorre com uma mesa telefônica: ela é formada de estrutura de madeira, inicialmente, e depois, entra a parte de ferro, seguida de farras de fios, "relays" e envernizamento, nela operando, por conseguinte, os setores de carpintaria, ferraria, mecânica, consertos de telefones, pintura e, finalmente, o setor de Centros, o qual mediante plantas e demais detalhes técnicos a equipa completamente, dando-a apta para uso.

O que acontece com uma mesa telefônica ocorre, também, com as demais tarefas que às Oficinas são confiadas no que

Vista do Setor de Mecânica. Ao fundo, Setor de Ferraria





Setor de Carpintaria

diz respeito à cooperação de vários serviços que se entrosam inteligentemente para a última esmerada de uma obra.

Pelas Oficinas passam tôdas as peças que necessitam de consertos, quer da Capital, quer do Interior do Estado e muitas

vêzes de outros Estados. Para se ter uma idéia aproximada de sua intensa atividade, basta que se mencione que de Janeiro a Maio do corrente ano passaram pelas Oficinas 17.194 telefones para reparos; 597 caixas terminais e 58 mesas de PABX. Fo-

Setor de Consertos de Telefones



APOSENTADORIA DE JOSÉ LEMOS



Chefes e companheiros que homenagearam José Lemos

E' sempre com grande pizar que vemos afastar-se do nosso convívio diário um colega de muitos anos e de boa amizade, se bem que ele vá gozar de um justo e merecido descanso, após longos anos de atividade constante e produtiva.

É este o caso de José Lemos, Encarregado, com funções na Seção de Administração da Rêde, do Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Distrito Federal, cuja aposentadoria compulsória foi efetivada no dia 31 de Julho próximo findo.

José Lemos foi admitido em nossa Companhia, como Ajudante de Emendador, em 16-10-915, demitiu-se em 22-6-920 e readmitido em 4-3-929 como Cabista. Em 1-6-930 foi promovido a Feitor; em 1-8-942 passou a exercer as funções de Auxiliar de Encarregado de Serviços em Prédios e, em 1-10-944, foi promovido a Encarregado de Serviços de Conservação de Cabos e, finalmente, em 1-5-53, na Seção de Adminis-

tração da Rêde, vinha exercendo as funções de Encarregado.

José Lemos foi um desses companheiros que souberam angariar e cultivar amizades, possuidor de invejáveis dotes morais.

Por esse motivo seus colegas promoveram um mesa de doces de despedida, falando Neuza Rodrigues de Oliveira que, em nome dos seus colegas, lhe fez entrega de uma lembrança. J. Ter Sackisoff, Superintendente Interino do Departamento da Rêde de Divisão, cumprimentou o homenageado, desejando-lhe felicidades.

Finalmente José Lemos emocionadíssimo, agradeceu a manifestação de que era alvo.

A esse nosso bom colega desejamos felicidades na nova vida que irá encetar.

ram, igualmente nesse período, construídas 25 mesas telefônicas tipo CTB n.º 1, 2A e 2B e uma mesa de taxas com 6 posições para Interurbano, além de muitos grupos de bobinas, armações de ferro para centros telefônicos da Capital e do Interior do Estado, assim como milhares de pequenas peças consertadas.

As Oficinas da Companhia Telephonica Brasileira, acham-se agora funcionando em amplas instalações situadas à rua Garibal-

di, como bem mostram as magníficas fotografias que acompanham este trabalho, onde essa seção vem cumprindo com eficiência as tarefas que lhe são atribuídas, contribuindo os empregados que ali labutam com grande parcela na apresentação ao público de um serviço telefônico de qualidade, que ininterruptamente vem auxiliando no espantoso desenvolvimento econômico do progressista Estado de São Paulo.

TELEFÔNICA CLUBE

S. Paulo

BAILE DA PRIMAVERA

★
ELEIÇÃO DA RAINHA



Pedro Salatini na ocasião em que entregava um ramalhete de flores à Srta. Eunice Nancy Bertoli, eleita Rainha da Primavera de 1954

PLENO sucesso alcançou o Baile da Primavera que o Telefônica Clube de São Paulo ofereceu aos seus associados e exmas. famílias no dia 25 de Setembro. Os nossos colegas de S. Paulo tiveram, ali, a oportunidade de desfrutar, mais uma vez, de um ambiente de sã alegria, tal foi a animação e a cordialidade que dominaram

a referida reunião dançante, acrescido do fato de, na ocasião, ter-se procedido à eleição da Rainha da Primavera. Essa escolha se constituiu em um problema de difícil solução, dadas as qualidades das candidatas que se apresentaram. O júri, integrado por Pedro Salatini, Carlos Dale, José Macedo Carneiro, Ataulfo Velasques





Sugestivo aspecto do Baile da Primavera, organizado pelo Telefônica Clube

Rodríguez, Oswaldo Conti e Nelson Perroud, após cuidadosas observações, proclamou Eunice Nancy Bertoli, do Depto. Comercial São Paulo, Rainha da Primavera

de 1954 e as srtas. Bernadette M. A. Silva, Enid Vasques, Maria A. V. Souza e Myriam S. F. Sobreiro como princesas.



João Domingos Gomes de Castro, Reparador de Aparelhos, da Rede do Distrito Federal, sua esposa D. Elza Faria de Castro e suas duas filhas Marly e Suely



Ana Regina, filha de Geraldo Silveira Medeiros, do Dep'o. da Rede de Barra do Pirai, e de D. Leopoldina Amélia Silva.



ATIVIDADES DO TELEFÔNICA A. C. — RIO

BAILE DE APRESENTAÇÃO DA NOVA DIRETORIA E HOMENAGEM A ALTAMIR GREGO



Em cima, desfile de "Manequins"; em baixo, homenagem a Altamir Grego

ENCERRANDO o grande concurso de "Manequins", o Telefônica A. C. no dia 31 de julho último promoveu um magnífico baile no ginásio das Companhias Associadas, animado por grande orquestra e abrilhantado por excelente "show" de astros e estrelas cantores da fábrica de discos Columbia.

A representação dos "Manequins vivos" foi uma grande parada de elegância e distinção, tal o desvelo das concorrentes

em se apresentarem com modelos originais e de grande beleza que, aliados a sua graça e encantos naturais, tornaram-se mais atraentes ainda.

Sob aplausos gerais, desfilaram as nossas colegas pelo salão em direção ao palco onde receberam das mãos do Presidente do Clube os prêmios a que fizeram jus.

Aproveitando do ensejo, foi apresentado ao corpo social a nova diretoria do Telefônica A. C., responsável pelos destinos



Apresentação da nova Diretoria e um aspecto do baile

do Clube no biênio 1954-1955, assim constituída: — Presidente, Elpidio C. Mattos; Vice-Presidente, Wilson A. Diniz; Secretário Geral, Marinetti de Oliveira; 1.º Secretário, Neide de Almeida Alentejano; 2.º Secretário, Walter da Silveira; 1.º Tesoureiro, Rogério Cunha; 2.º Tesoureiro, Altamir Grego; Diretor Geral de Esportes, Jorge M. Lima; Diretor Social, Ignácio S. Miranda; Diretor do Patrimônio, Geraldo Moraes Motta e Diretor de Propaganda, José Ferreira.

Na mesma ocasião, foi prestada uma homenagem a Altamir Grego e à sua Exma. Senhora, pelos serviços que vêm prestando ao Clube e por terem recentemente

conseguido a doação das Casas Mesbla de uma rádio-vitrola, que foi mais uma utilidade para os associados da nossa agremiação.

Elpidio Mattos fazendo público esse donativo das Casas Mesbla, tornou extensivo o seu uso a todos os Clubes filiados à ADECA, ficando, por isso, a aludida vitrola no bar do Ginásio, à disposição de quantos o desejarem para as suas realizações.





REPLICANDO



— Encontrei no bolso dêle um bilhete de loteria.
— Guarda-o. Talvez este tipo tenha sorte.

— Há muitas composições musicais que nunca não de morrer — exclamou um músico entusiasta.

— Acho que tens razão. Minha filha assassina muitas delas ao piano, tôdas as noites, e elas continuam vivas.

— Acreditas no amor à primeira vista?

— Acredito, sim. Pena é não haver também divórcio à primeira vista.

— Não, não posso casar contigo; tôda minha família está contra este casamento.

— Mas, se é da tua vontade?

— Mas eu também sou da família...

Ele — Não tenho dúvida em admitir que as mulheres são mais brandas e mais razoáveis que os homens.

Ela — Naturalmente.

Ele — Não, artificialmente.

— O senhor é um homem feliz, tudo lhe sai bem.

— Exceto em assuntos de amor.

— Como assim?

— A primeira noiva que tive aborreceu-se de mim e meteu-se num convento. A segunda foi arrebatada pela morte. Mas o pior foi com a terceira...

— Que foi, não posso imaginar?

— Não pode: — casei com ela...

— Acreditas que o homem seja feito de pó?

— Acredito, mas não todos. O pó assenta sempre e há homens que não assentam nunca...

Ana — Qual é a melhor coisa a fazer, para conservar as mãos sempre finas e brancas?

— Eulina — Nada.

— Eu era capaz de apostar que o Angelo se aborrecerá da Luiza antes de seis meses de casados.

— Não creio. Ela tem dinheiro que deve chegar para mais de seis meses.

Julio, há seis meses que nos casamos e descubro agora que não me amas. Não procure convencer-me do contrário. Devias ter casado com uma mulher mais estúpida do que eu, para a convenceres do contrário...

— Mas minha querida, a culpa não foi minha. Não a encontrei.

— Como se explica, minha mulher, que embora tua irmã seja tão parecida contigo, a tantos respeito, tenha tido tantos pretendentes e não tenha casado?

— E' que minha irmã é um pouco exigente...



— Querida, fui obrigado a parar no meio do caminho, pois o tráfego está congestionado e interrompido. Creio que ficarei aqui detido algumas horas...



**COMPANHIA
TELEFONICA
BRASILEIRA**

